

Prisco: Sarney só vai mudar Governo com mandato definido

BRASÍLIA — “O Governo não pretende mudar sua equipe agora, mas somente quando a Constituinte estabelecer em definitivo a duração do mandato do Presidente Sarney — que se espera de cinco anos —, o que ocorrerá na votação das Disposições Transitórias”. A informação é do Ministro da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente, Prisco Viana.

Segundo Prisco, da fixação do mandato de Sarney resultará uma nova base de sustentação política do Governo. Portanto, somente a partir de então se poderá alterar as posições de alguns dos atuais Assessores do Presidente. Ele considera uma precipitação especular nesse momento sobre a questão.

A permanência dos Ministros filiados ao PMDB, de acordo com Prisco, é garantida enquanto durar a confiança do Presidente em sua atuação. Prisco ressalta que o Partido apóia o Governo e por isso está representado no Ministério. Assim, esses Ministros só poderiam ser substituídos se houvesse alguma alteração na base de sustentação política do Governo.

Prisco considera a base parlamentar favorável a Sarney em torno de 320 votos. Assegura que os 304 votos a favor de cinco anos de mandato para os futuros Presidentes da República não servem de parâmetro para



Telefoto de J. França

Prisco: Após a fixação do mandato, o Presidente terá nova base de apoio

a medição do apoio ao Governo. Segundo ele, houve uma dispersão de constituintes depois da votação do presidencialismo. Mesmo assim, ele

defende uma articulação parlamentar para assegurar uma “base de sustentação bastante sólida”.

Para isso, o Governo anuncia, aos

parlamentares que o apóiam, um novo plano nos campos político e administrativo. Na esfera política, o “principal é que se assegurem as condições de normalidade para conclusão do processo de transição democrática”; na administrativa, é preciso “oferecer medidas e providências que normalizem a economia e assegurem a efetividade dos programas sociais”.

A definição dessas medidas econômicas começou a ser discutida esta semana entre o Governo e membros do Centrão, que constituem o núcleo da base parlamentar que o Planalto espera compor.

Conduzida dentro do Congresso pelos Deputados Ricardo Fiúza e Luís Eduardo Magalhães, a discussão de medidas imediatas para a economia está sendo utilizada pelo Governo e por seus aliados no Legislativo como elemento de negociação para a formação da nova base parlamentar.

Entre os mais próximos Assessores do Presidente Sarney estabeleceu-se a convicção de que, sem um programa concreto que indique as realizações a serem buscadas no campo econômico e administrativo, será praticamente impossível obter o respaldo estável de que o Presidente Sarney necessita para governar.